

15-34  
500  
2094  
5000  
Número 507

# Jornal de Melgaço

AVENÇA

### ASSIGNATURA

Anno..... 1:500  
Semestre..... 800  
Africa (anno)..... 2:000  
Brazil ( « )..... 3:000

### DIRECTOR, PROPRIETÁRIO E ADMINISTRADOR

**DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES**

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

### PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis  
ultras publicações contracto especial..  
Numero annuo..... 20 a

15-34  
500  
2094  
5000  
Número 507

15-34  
500  
2094  
5000  
Número 507

15-34  
500  
2094  
5000  
Número 507

## Nota politica

E' do nosso presado collega da capital *Novidades*, o artigo que segue e pela transcripção pedimos venia.

«O *Diario de Noticias*, que tem auctoridade especial em materia de informação politica, via Navegantes-Hotel Branganza, forneceu, hoje, aos seus leitores a seguinte curiosissima nova:

«Sobre o que succederá depois da viagem regia é que divergem as opiniões, parecendo a uns natural que, chamado um novo titular para aquella pasta, o ministerio se apresente assim perante as Côrtes, e prevenido outros que antes do inicio dos trabalhos legislativos uma mais larga remodelação politica se operará, como consequencia logica do afastamento do blóco regenerador e dissidente, o que, evidentemente, cria ao gabinete da presidencia do sr. Wenceslau de Lima uma situação bem diversa da que este estadista encontrou ao formar este gabinete.

Não serão, talvez, estes ultimos os que se enganem; mas, como isso ainda levará seu tempo, até então, ha lugar para todas as hypothese».

Com que então o *afastamento do blóco regenerador-dissidente, creou ao gabinete da presidencia do sr. Wenceslau de Lima uma situação bem diversa da que este estadista encontrou no*

*formar este gabinete, do que, com probabilidade, resultará uma mais larga remodelação politica?* Ora muito nos conta o nosso illustre collega! Vamos a isso, que deve sêr um grandioso espectáculo, tão interessante e extraordinario, que vale a pena tomarem os leitores, desde já, os seus lugares para não perder um unico numero do programma.

Só temos pena de que a festança se annuncie para tão tarde; mas, talvez, o atraso se explique pela demora na formação da *companhia*, á semelhança do que aconteceu em maio ultimo. Na verdade, quando em maio ultimo, o sr. Wenceslau de Lima se apresentou ao blóco com a missão de organizar um gabinete: que com o blóco se entendesse e que para o blóco preparasse a successão, muitos dias se perderam á procura de ministros. Foram numerosas as recusas. Não aceitaram o convite, entre outros, os srs. dr. Marnoco, Manoel dos Santos, Raposo Botelho, Pedro José da Cunha, Gomes Coelho e José Aleixo Ribeiro, apesar de vivamente instados. N'essa occasião não era sómente o sr. Wenceslau de Lima que tratava da formação do gabinete, para o qual, por si, apenas, obtivera a adhesão do sr. Bocage. Agóra, sózinho, para fazer a larga *remodelação politica*, gastaria toda a sua existencia, que promete, e nós bem o estimamos, sêr duradoura. Fôra d'isto, só remodelando-se

com os progressistas, pela mão do sr. José Luciano de Castro; mas isso, depois dos compromissos de honra tomados com o blóco, seria por tal maneira extraordinario e audacioso, que bem nos repugna acreditar que em tal se pense. Se assim fôsse, teriamos então um espectáculo *sui generis*, a que o publico, por prudencia e defeza sanitaria, tinha de assistir... com a mão no nariz!

Não. Não é possivel que na politica portugueza se pretenda praticar um facto intoleravel, que mais repugnaria ao brio e á dignidade dos homens, do que propriamente á sanidade politica. Não. O blóco não se affastou do governo por sua espontanea resolução; o governo é que, trahindo os mais solemnes e sagrados compromissos, se lançou, propositadamente, em um caminho que era incompativel com o apoio do blóco. Imagina, por ventura, que readquiriu a sua liberdade de acção para se mancomunar com o sr. José Luciano de Castro e ferir aquelles que leal e dedicadamente o auxiliaram? E' loucura pensar n'isso. Ouça-nos quem nos quizer ouvir. Desde nós até ás mais elevadas regiões da politica portugueza se sabe que temos do nosso lado a razão, hoje e sempre condição principal da força. O blóco não supportará resignado qualquer acto de acintosa perseguição, de menos-

cabo pelos partidos e pelos homens que o constituem. Entende que chegou a hora de governar, que o patz precisa da sua acção. Ha de saber cumprir o seu dever; e os seus homens hão de saber mostrar que com homens se não trata de animo leve e de cabeça mais leve ainda».

## A cultura do trigo

O presente anno agricola está terminado e, portanto, outro começa desde já. Com os processos agricolas modernos até o repouso invernal da propria natureza é profundamente perturbado, não se admittindo o pouso prolongado das terras e como consequencia natural o descanso do agricultor apoz as grandes fadigas das colheitas.

A terra ha de produzir sempre; e esse o grande lema da agricultura moderna. Em lugar dos campos estarem cobertos de hervas que se nutrem dos residuos dos adubos que as culturas não consumiram, hervas que ás vezes nem para o proprio gado servem por causa das chuvas que o não deixam ir pastar, os bons preceitos agricolas aconselham que se cultive e se trabalhe sempre, mesmo porque o pouso é uma negação da incessante elaboração do solo. Bom, mau, este produz sempre.

As culturas que n'esta estação mais preoccupam o lavrador são as do trigo e centeio. A cultura do trigo deve obedecer a certos trabalhos preliminares e aos quaes nos temos por vezes alludido nas columnas da *Vinha*. Um de esses trabalhos ou, diremos melhor, cuidados, é o seguinte:

a sua proxima chegada... a'em d'isso tem uma coisa importante para te dizer... —Sobre que? —Não sei!... mas deve ser assumpto sério, visto que não estava contente!... —Bem! bem! passar-lhe-ha e isto não me impedirá de dormir.

...Na manhã seguinte quando Joanns acordou já o sol era nado. João e Magdalena dormiam ainda. Da janella do seu quarto avistava-se um lindo quadro: verdura por toda a parte; ao longo do muro da herdade um regato cujas aguas limpidas sussuravam por meio das pedras do seu leito. Joanna contemplava esta linda vista quando João e Magdalena acordaram e sen-

## GAZETILHA

N'um papel pequenino e perfumado  
Com o fumo da myrrha e do incenso,  
Uma Irmã manda a outra um recado, (\*)  
Ungido de criterio e de bom senso:

Minha Irmã: Já fallei a nossa Mãe  
P'ra deixar pôr cá fóra o tal... assumpto;  
Em outubro, talvez, mas medita,  
Que de bom, n'essa terra, só presunto.

Pouco posso fazer, mas afinal  
E' preciso que já, mas com criterio,  
Se arranje ali a massa... o principal,  
P'ra pôr negocio firme, bom e sério.

E o espirital tem de sêr dentro;  
(Por fóra... faz perdêr a devoção!)  
Deus l'ajude a formar, Irmã... o centro  
D'onde só jorre a flux—Religião.

Já sei que esteve ali o frei João  
Para as fortificar um bocadinho;  
(Estaes a vêr a cara do Queirão,  
Havia de dar sorte, coitadinho!)

Pois não te digo mais, Irmã Celeste,  
Que lingua e manha não te faltará:  
E manda sempre, para o que te preste,  
D'Apresentação, esta tua Irmã.

Fôra da villa, 28—de outubro—1909.

SALLUSTIO.

(\*) o original pôde sêr visto n'esta redacção)

Antes de confiar as sementes de trigo á terra, é bom e prudente fazel-as passar por certas preparações com o fim de proteger as culturas contra varias doenças cryptogamicas, das quaes a mais nociva e que maiores estragos causa é a carie, que transforma o interior do grão em um pó untuoso, ne-

gro, de cheiro repugnante. Numerosos melos tem sido recommendados para defender as culturas das molestias cryptogamicas; os mais seguidos, porém, e que melhores resultados tem dado, consistem em borrifar as sementes com liquidos que inutilisem o poder germinativo dos esporos das cryptogami-

tados na cama principiavam a brincar.

Vestla-os quando a senhora Dancourt entrou trazendo em cada mão uma chavena de leite...

—Ah! ah! já estaes levantada! disse ella, bebei isto e conta-me depois algumas novas!

E vendo a gulodice das creanças ria-se e dizia:

—Então? come-se melhor do que em Paris?! e voltando-se depois para Joanna Dormeuil accrescentou:

—Na salla de jantar está uma chavena para vós; tomala-hei quando quizerdes... mas, antes de tudo, vou fazer-vos uma recommendação:

—Qual, senhora? —Bom, então faça duas!...

a primeira, prohibo-vos de me chamar senhora...

—Mas... —Já sei quanto fizestes para salvar meu filho e vós comprehendes que uma mãe nunca esquece estas coisas...

alem d'isso, muitas outras coisas me contou esta manhã meu marido... e, eu, minha querida, minha boa e pobre menina quero que desde hoje me chaméis: mamã Dancourt...

—Oh! senhora!... senhora Dancourt?! fez Joanna tremula.

—Em segundo, que deve fazer a minha filha logo ao levantar e ao vêr a sua mã?

—Mas... (54) (Continua)

## AMOR E DINHEIRO

### PRIMEIRA PARTE

As victimas do Coração

CAPITULO VI

### OS PEQUENOS SEM NOME

O velho Dancour, deixando o seu cavallo a cargo de um moço da herdade conduziu Joanna para a salla de jantar em que João e Magdalena, ha pouco acordados olhavam admiradamente para esses rostos desconhecidos.

—Vamos comer alguma coisa antes de nos deitarmos, disse o foreiro ao entrar na

salla.

—A senhora tem appetite? come alguma coisa?, perguntou sollicitamente a senhora Dancourt.

—Pouco! em Ploermel jantamos bem.

—Então, justina, traz-nos sopa!

Durante a refeição a mãe de Dancourt examinou attentamente Joanna e fez-lhe algumas perguntas acerca do seu Paulo. Devia ter ficado satisfeita com ella, pois que ao retirarem-se para os seus quartos de dormir abraçou-a effusivamente dizendo-lhe:

Primeiro deitamos os pequenos! eu conduzir-vos-hei ao vosso quarto que communica com o das creanças a quem quero despir! Quando appareceu o seu

marido, a mãe de Dancourt principiou a elogiar aquella que salvára o seu querido filho.

Dancourt para terminar esta palestra perguntou-lhe: —Nada se passou na minha ausencia?

—Ah! esquecia-me dizer-te que te veio visitar o senhor conde de Favorolles.

—Ah! Está bem! —Levou tempo para nos trazer as prometidas noticias de nosso filho.

—Parece que no dia seguinte á da sua saída de Paris, Margarida adoeceu gravemente... só agora principia a levantar-se.

—Quando vem cá outra vez?

—Dentro de oito dias... o seu filho communicou-lhe



zas parasitarias. De entre esses líquidos leva a primazia o que tem por base o sulfato de cobre. É o processo mais perfeito, de uma efficacia quasi absoluta, como está plenamente demonstrado, não por experiencias ainda, mas pela pratica.

A forma d'este liquido é a seguinte: kilo e meio de sulfato de cobre por 100 litros de agua.

Feita a solução, espalham-se as sementes em uma eira bem limpa e plana, bastando de terra bem batida. Depois aspergem-se com a solução lentamente, padejando-as vigorosamente com uma pá de pau, a fim de que todos os grãos fiquem bem molhados. Terminada esta operação, deixa-se esgotar o liquido com que se aspergiram as sementes durante algumas horas se são lançadas á mão na terra, e sendo por semeador deze horas pelo menos.

Por cada hectolitro de semente devem applicar-se oito ou dez litros de liquido, gastando-se o maximo 150 grammas de sulfato de cobre.

Tambem ha quem em lugar da aspersão use a imersão do grão. Neste caso a semente é lançada em cestos de vime que se mergulham na solução durante 10 ou 15 minutos, deixando depois esgotar o liquido. A imersão apresenta a vantagem de molhar bem todos os grãos, permitindo ao mesmo tempo a separação dos de má qualidade que sobrenadam á superficie do liquido.

Mas seja qual for o methodo empregado, é util, para evitar a toxidade do sulfato, nociva á germinação do trigo, espalhar pelo grão, quando ainda humido, uma pequena quantidade de cal em pó. Esta decompõe o sulfato de cobre e precipita-o á superficie do grão em estado de oxydo, fazendo assim com que não inutilise o poder germinativo da semente.

Quando por qualquer motivo se tenha de aliar a sementeira, torna-se indispensavel padejar o grão sulfatado algumas por dia. O trigo sulfatado deve ser todo lançado á terra e nunca conservado para qualquer outra applicação. Com a sulfatção das sementes, tem-se lá fóra conseguido, não diremos maravilhas, porque a sciencia agricola é séria, mas rendimentos bons com o combate das doenças cryptogamicas. E isto não é pouco, diz

A Vinha de Torres Vedras.

## ATENÇÃO

Parto laborioso

A illustre presidencia que tantas vezes tem deixado boqueaberta a elite e o povo melgacense com o refinadissimo estylo dos seus impagaveis sermões, acaba de atirar o Xavier de cangalhas com um espiche de arromba feito n'um portuguez sui generis e privativo da elevada intelligencia de sua excellencia reverendissima.

O abuso carnívoro como sua excellencia classificou a s'hida, que os seus inimigos politicos tiveram na celebre questão das carnes e como

não vem longe a epoca em que novamente se hade pôr em arrematação o exclusivo da venda das carnes verdes n'este concelho, o dito *carnívoro abuso*, suggeriu á providencial intelligencia de sua excellencia uma proposta que segundo nos consta foi exposta nos seguintes termos:

Meus senhores:

*Talis culpa, talis pena, é,* penso e creio que tenho razão, o mais justo dos aforismos juridicos que a antiguidade romana nos legou.

Penso que opportuno é o momento entre aquelles tempos sumidos e a actual *étape* da civilização pois assim justificaré a affirmativa do ponto da inferioridade presente.

Pelo menos no exercicio das funcções a cujo proposito certos *jornalistas* coaxam contra aguias altivolantes de azas fortalecidas pelo continuo esfusiar dos ventos ruins, não havíam, fallemos a verdade, a mascara execravel das convenções vigentes.

(N'esta altura os *collegas* já estavam de *bocca aberta*.)

E o resultado era, ficando a carne mais viçosa e mais rica, ser o desassombro das bachanaes preferivel aos disfarces do vicio contemporaneo. Ora como os satyros deixavam crescer as barbas, para com a brancura dos longos fios disfarçar a negrura dos sentimentos, nós tambem devemos fazer crescer as posturas municipaes para que os nossos adversarios não continuem clinicamente a acotar-se na deficiencia d'ellas e para que não acossem a passagem de homens da minha posição social, com gargalhadas ironicas e incisivas. Por isso vos proponho, amantissimos collegas, que ao artigo 86.º das nossas posturas se lhe acrescente:

Não é igualmente permitido introduzir n'este concelho, para venda, carne de rezes abatidas fóra do mesmo concelho, sob pena de apreensão da carne e multa de 50000 reis e o dobro da multa no caso de reincidencia. (N'esta altura já o Xavier dormia). Ora é assim que devemos alcançar o desideratum do nosso execravel proposito e que havemos de attingir um auspicioso resultado final. Não hade empecêr esse resultado final embora longinquo, quasi inatingivel pela nossa desiludida e turva visão, as sinuosidades apontadas para transpôr as quaes, ha ainda o nervo ferreo de caracteres invenciveis... Sabendo nós como pensa o meio em que vivemos, prevendo desde já toda a extensão e intensidade do abalo que n'elle vaç

causar esta medida ultra-preventiva que hade ser criticada pelos que exploram a simplicidade commum e sendo esta medida, como a pratica de lei que o mau uso empreteceu, mas que será avaliada pelos que conhecerem e souberem presar o mesmo virtuoso metal, ahí vol-a deixo ficar sugelta á vossa opinião esperando que lhe faças a justiça merecida. Poderia deixar de fazer esta proposta, suportando com igual consciencia e coragem todos os julsos ironios que a comprehensão acanhada dos bons, assim como quanto apódo abjecto a especulação e o odio dos ruins, tem sobre mim atrádo. E digo-vos tudo isto por mero acaso, do que me bendigo, da casa onde estou, ao lado de quem tendo apenas o peccado de Magdalena que o mais sublime dos corações perdoou pela propria natureza mesmo de suas faltas, me honra da sua conducta commigo mantida energicamente, muito mais que aquellas Saphos hypocritas, aquellas Cleopatras cujas brilhaturas fazem desmaiar as da frente dos desgraçados que arrastam a mais triste das vidas domesticas e d'aquella turma de porcos que o ferrão dos homens fortes e intelligentes como eu, deve fustigar como faço com medidas superiores como esta que está posta á vossa votação.

Disse..... Escusado será dizer que foi aprovada por unanimidade.

### AINDA FERRER

## O seu testamento

Ante o seu cadaver— diz elle— nada de manifestações de caracter politico ou religioso

A «Humanité», o órgão dos socialistas francezes, publica, n'um dos seus ultimos numeros, alguns trechos authenticos do testamento de Ferrer, os primelros que apparecem a lume desde que o propagandista foi fuzilado em Montjuich. Transcrevemol-os a seguir:

«Protesto, antes de mais nada e com toda a energia possivel, contra a situação inesperada em que me collocaram e o castigo que me infligiram. Estou convencido de que dentro de muito pouco tempo, a minha innocencia será publicamente reconhecida.

Desejo que em nenhuma occasião próxima ou remota, nem por qualquer motivo, se faça ante os meus restos, manifestações de caracter politico ou religioso, considerando que o tempo que se emprega a occupar-se dos mortos será melhor empregado em dulcificar a situação em que se encontram os vivos, a maior parte dos quaes tem d'isso grande necessidade.

Quanto aos meus restos, deploro que não haja forno

crematorio n'esta cidade, como em Milão, Paris e tantas outras, porque senão pedia que ahí fossem inclnerados. Faço votos porque em tempos não distantes desappareçam os cemiterios, para bem da hygiene, e sejam substituidos por fornos crematorios, ou por outro qualquer systema que permita a rapida destruição dos cadaveres.

Desejo tambem que os meus amigos falem pouco ou não falem de mim, porque, quando se exulta os homens, se julga que são idolos, o que é um grande prejuizo para um futuro humano.

Unicamente os actos, procedam de quem proceder, devem ser estaduados para exaltal-os, ou para execral-os. Que os elogiem, para que sejam imitados, quando pareçam concorrer para o bem commum. Que os castiguem, para que se não repitam, se forem considerados nocivos ao bem geral.

Segundo a «Humanité», Ferrer deixou a um amigo da sua confiança instrucções e meios para proseguir a sua obra educadora, continuando as publicações da Escola Moderna. Entre os livros que recommenda, figura: um de Kropotkine, os tres primeiros tomos da Encyclopedia Popular, o livro do dr. Tolosa, intitulado «Como se forma a intelligencia», e cinco volumes que deixou devidamente annotados.

Recommenda tambem que se escolham na Alemanha e na Italia bons livros de-texto, assumpto que pensava tratar pouco antes de morrer, em vista do excellent resultado que lhe tinham dado os de Inglaterra. Por ultimo, aconselha que, logo que for possivel, se publique uma revista ou jornal semanal dedicado á educação racional e ao syndicalismo do ensino. N'essa publicação annunciar se-hão exclusivamente as obras da Escola Moderna.

Paz Ferrer chegou antehontem a Barcelona, acompanhada de um jornalista francez. A viagem relaciona-se com o testamento do pae.

## NOTICIARIO

### OS COGUMELOS Quatro pessoas envenenadas

Dizem dos Arcos de ValdoVez que ha dias o brasileiro João José da Cunha e sua irmã Marianna da Cunha, proprietarios no lugar Penedes de Mouro, freguezia de Loureda, cosinharam uma porção de cogumelos, comendo-os juntamente com dous trabalhadores ao seu serviço, Francisco Costa e José da Silva, casado, da freguezia de Rio de Moinhos. Momentos depois sentiram-se muito incommodados, mas por ecnemia não mandaram avisar o medico.

Só passados dous dias, quando já não havia remedio, se resolveram a pedir a intervenção do medico, que nada pôde fazer.

Morreram os quatro, quasi ao mesmo tempo.

Em Passinhos, freguezia de Paredes de Viadores, concelho do Marco de Cana-

vezes, tambem se deu, na quarta feira da semana passada, um envenenamento pelos cogumelos, na familia do pobre lavrador Joaquim Albino.

Falleceram já 4 filhos, de 4, 10, 12 e 16 annos d'idade, sendo este ultimo enterado no dia 31.

A lamentavel imprudencia consternou os povos n'aquella freguezia receando-se ainda mais victimas que se acham agonisantes, sendo uma d'estas o proprio pae.

Os soccorros clinicos nada poderam valer, tal a quantidade que comeram.

### «A Prodnctora» Moagem a vapor

Galvão já não é o sitio ermo e solitario. Quem a deshoras por alli passar ouve com os ouvidos que Deus N. Senhor lhe deu o barulho da moagem a vapor.

Alguem que d'aquillo não goste pôde voltar á cara para o regato, mas lá estão os ouvidos a trazer lhe o barulho das mós. É que a moagem a vapor, apezar das mil e tantas prophcias, triumphou dos invejosos e só tem a bemdizer-a os muitos agradecimentos da gente que allí vae diariamente. Ha que *produzir* para não *desdizer* do titulo. Que o publico continue a protegela com a sua boa vontade pois que é juiz unico n'este pleito. A inveja e a malquerença nem farinha dão.

### Mais um desastre em automovel — Uma senhora morta e outros passageiros feridos

Dizem de Vigo, para O Primeiro de Janeiro:

«O automovel 265 que vinha para Vigo, conduzindo o sr. Mancel José da Silva Couto, negociante portuense, sua esposa a sr.ª D. Amelia Couto, seu filho Rogerio, que guiava o vehiculo, seu amigo o sr. Alberto Fernandes d'Oliveira e um criado, ao passar a curva de Puente Cabral, despenhou-se de grande altura, por julgar, com a escuridade da noite, que a estrada seguia a direito, em frente.

A sr.ª D. Amelia Silva Couto caiu a um regato, onde esteve muito tempo, aggravando-se por tal modo os seus padecimentos diabeticos que falleceu esta manhã em casa do lavrador José Corral Salgado, onde todos foram recolhidos.

O sr. Mancel José da Silva Couto tem uma forte contusão na cabeça: o sr. Alberto Fernandes d'Oliveira, uma arranhadura no olho direito; os demais ficaram illesos.

Trata-se de levar o cadaver da sr.ª D. Amelia Couto, embalsamado, para o Porto.

### Nevada

Após muita chuva e frio, visitou-nos, ha dias, a primeira nevada, o que prova á evidencia que estamos em pleno inverno.

### «O Espozendense»

Entrou no 4.º anno da sua publicação, este nosso querido collega de Espozende.

Muitas felicitações.

### Procissão de finados

É no proximo domingo que a piedade christã das almas devotas leva até ao cemiterio municipal a costumada procissão. Saudades de entes estremecidos que alli dormem o eterno somno á sombra dos cyprestes e nos deixaram mergulhados em funto pezar, saudades sim que são *gosto amargo de infelizes* pelos que cedo, nos abandonaram! Carinhos de mãe e beijos de filhos queridos, loiras tranças de genitis creanças tudo baixou á paz d'um tumulo para dar-nos a recordação triste de inapagaveis saudades.

Por isso, ao cemiterio vão em piedosa romagem os que ainda tem redíviva, a memoria dos que em vida foram pedaços de sua alma.

### Délivrance

Teve a sua *délivrance*, nos Arcos de ValdoVez, dando á luz uma robusta creança do sexo masculino, a ex.ª sr.ª D. Corina de Abreu Motta Pereira, virtuosa esposa do sr. dr. Joaquim Pereira, distincto facultativo d'aquelle município.

As nossas felicitações.

### Vales Internacionaes

Durante a corrente semana, vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco.....	203 reis
Março.....	240 «
Corôa.....	213 «
Peseta.....	190 «
Dollar.....	18500 «
Esterlino.....	47 1/16

## Previsão do tempo

Segundo Sfejjoon, o tempo será como segue, durante a primeira quinzena d'este mez.

Na sexta, 5, começará a desenvolver-se nas nossas regiões uma transformação atmospherica mais propicia para as chuvas, porque se abeirará de nós pelo sudocete uma depressão oceanica, que n'este dia terá a sua base de accão no sul de Portugal, e ocasionará chuva no nosso paiz e na Andaluzia, d'onde propagarão um tanto até ao centro.

No sabbado, 6, haverá um nucleo de forças no centro da Peninsula e outro nas paragens da Argelia. Cahirão chuvas bastante geraes e algumas tormentas, com ventos de direcção variavel.

No domingo, 7, actuarão no Mediterraneo os nucleos de força do dia anterior, e outra depressão chegará á Irlanda. Pelo influxo d'estes centros de baixa pressão produzir-se-hão chuvas e alguma tormenta nas regiões proximas áquelle mar mediterraneo.

De 8 para 9 mal se sentirá um tanto no Cantabrico e no nerdeste a accão dos centros de baixas pressões que haverá no noroeste do continente e no Mediterraneo superior.

Na quarta, 10, descerá ao mar do Norte um nucleo de forças, procedente da depressão do norte da Escossia, e outro minimo barometrico se apresentará na Africa septentrional. Tempo mais ou menos nebuloso e algumas chuvas na Peninsula,



# "A PRODUCTORA,"

## MOAGEM A VAPOR

Tem á venda farinha de milho de boa qualidade, ao preço de 800 reis os trinta litros.

principalmente no norte, no- roeste, sul e sudoeste.

A borrasca que passará pela Scandinavia e pelo Bal- tico na quinta, 11, e o se- cundario que se formará no golpho de León, produzirão algumas chuvas no Cantabri- co e no nordeste.

Na sexta, 12, ao affasta- rem-se de nós aquelles cen- tros perturbadores, acercar- se-hão do noroeste da Galli- za e do sudoeste de Portu- gal outras depressões, que ocasionarão algumas chuvas no oeste da Península.

A depressão do noroeste da Galliza avançará no sab- bado, 13, para o centro da França, e a do sudoeste de Portugal encontrar-se-ha nas paragens da Argelia. Cabi- rão chuvas e algumas tor- mentas na Península, espe- cialmente desde o Cantabri- co e centro do Mediterraneo, com ventos varios.

No domingo, 14, ficarão no golpho de Genova e na Africa septentrional elemen- tos de perturbação aerea que exercerão alguma influencia nas regiões proximas do Me- diterraneo.

Na segunda feira, 15, che- gará ás costas da Galliza e Portugal uma nova depres- são que produzirá chuvas nas nossas regiões, especia- lmente desde as de oeste até ás centraes.

### CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Hoje—o sr. dr. José Joa- quim da Rocha de Quei- roz.

Segunda feira—á ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Alcinda Maria Augusta Ferreira e o sr. Frede- rico José de Puga.

Terça feira—o sr. José An- tonio Gonçalves.

Quarta feira—o sr. Francis- co José da Cunha Guima- rães.

### CARTERA

Esteve no Porto, o sr.dr. Antonio Pereira de Sousa, muito digno administrador d'este concelho.

—De visita ao sr. dr. Luiz José Dias, esteve alguns dias em-Monsão, o sr. Antonio Manoel Lopes, muito digno escrívão de fazenda aposen- tado.

—Regressou aos Arcos de Valdevez, o abastado pro- prietario sr. Manoel Antonio Dantas.

### Collegio de Nossa Senhora de Lourdes

para educação de meninas dirigida por distinctas professoras do Porto, devidamente habilitadas

#### —MENSALIDADES—

Alumnas externas	
Primeiras letras.....	500 reis
habilitação para exame de 1.º grau.....	700 "
" " " 2.º " .....	12000 "
(incluindo os lavóres que lhe são proprios)	
Piano.....	25000 "
Francez.....	25000 "
Piano e francez.....	35000 "

#### Alumnas internas

Para o 1.º grau.....	85000 "
" 2.º grau.....	105000 "

#### Semi-Internas—contracto especial

Para mais informes, dirigir se á directora, Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dóres Teixeira da Costa.

### ANNUNCIO

O abaixo assignado, pro- fessor official da fre- guezia de Paderne, lecciona, n'esta villa, instrucção pri- maria do 1.º e 2.º grau.

Para fallar todos os dias uteis, das 3 ás 5 horas da tarde, na loja do sr. João da Cunha Moraes.

Antonio Rodrigues d'Oli- veira, professor official de Paderne.

### VENDE-SE

A casa e quinta de S. Ju- lião, pertencente á viuva do general Miguel d'Araujo Cu- nha.

Para tratar, n'esta redac- ção.

#### Comarca de Melgaço

### Editos de 30 dias

Notificando Severino Dias Monteiro e Antonio Dias Monteiro, da freguezia da Gave, d'esta comarca e au- zentes em parte incerta, pa- ra pagarem a João Domín- gues Machado, do logar de São Cosme, da mesma fre- guezia da Gave, a quantia de 275000 reis, juros, custas e mais despesas que o mes- mo lhes péde nos autos de execução hypothecaria e re- ferente ao credito descrito e approvado no inventario

orphologico a que se pro- ceceu por obito de Joanna Fernandes, sob pena de se- guirem-se os termos da exe- çução até final; pelos mes- mos ficam citados para no prazo de 5 dias depois de findo o de 30 dias effectua- rem o pagamento, sob a mesma pena.

Melgaço, 12 de outubro de 1909.

Verifiquei.  
O Juiz de Direito,  
1.º substituto, no impedi- mento do proprietario,  
-Santos Lima.  
O escrivão interino,  
Miguel Frederico Pitta  
de Vasconcellos.



#### PAQUETES

Para o Pará e Manaus sairão de Leixões: no dia 6 o vapor Jerome; no dia 13, o vapor Basil; no dia 16, o vapor Lanfranc; no dia 20, o vapor Rio Grande, e no dia 27 o vapor Anselm.

### ANNUNCIOS

#### Fabrica de chocolate á hespanhola

DE DOMINGOS ANTONIO ALVES & C.<sup>a</sup>

CASTRO LABOREIRO- MELGAÇO

N'esta fabrica, re- centemente montada, vende-se chocolate de 1.ª qualidade pelos preços de Celanova.

Todas as substancias que contem são de 1.ª ordem e a sua mani- pulação braçal, por ar- tistas hespanhoes, é feita com o motor es- erupção.

VER PARA CRER

#### CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferrugi- nosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excel- lente alimento reparador, de facil digestão utilissimo para pessoas de estomao debil ou enfermo, para convalescentes pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de consti- tuição fraca, e, em geral, que ca- recem de forças no organismo. Está legalmente auctorizada e pri- vilegiada.

PARTECIPACAO

A

### BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL Telles & C.<sup>a</sup>

R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em ca- fé superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na LOJA NOVA

DO ESTEVES

PARTECIPACAO

### José Cruz

Encadernador

Rua do dr. Alvares da Guerra MONSÃO.

Draco legalmente auctorizado pelo Conselho de Saúde Publica de Porto- gal, emittido e approvado nos hospi- tals. Cada frasco está accompanhado de um impresso com as observações de um inspeccor medico da Lisboa, reconhecido pelos conselheiros do Brazil. Depósitos nas principais pharmacias.

CONTRA A TOSSE JAMES

### LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES CONTRA O MILSIU

Pulverisadores garantidos por 5 colleitas.  
Systema Vermorel.....85000 rs.  
«Gaillet.....95000 rs.  
«Govet.....95000 rs.  
Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro  
Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.  
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

#### COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança  
Botas de vitella a.....25000 rs.  
Outras ditas a.....25000 "  
" " " " " 25200 "  
Botinhas para creança a 600 e 700 rs.  
Sapatinhos " " " que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

#### FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs.  
Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 1200 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.  
Outro dito de lenços de sêda que em toda parte se vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

#### MERCERIA

Todos os generos pertencentes a merceria e especia- lidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá do diversas qualidades.

### UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE DA «BRAZILLEIRA».

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

#### CANAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

#### AGENTE DA COMPANHIA «SINGER» de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

### MELGAÇO

### A NACIONAL

Companhia portugueza de Seguros sobre a Vida humana

Capital 500:000\$000 reis

Conselho de Adminis- tração

Direcção tecnica

Antonio F. David d'Andrade  
Carlos Alfredo da Silva  
Carlos Victor Ferreira Alves  
Fernando d'Albuquerque  
Fernando Brederode  
José A. Quintella  
Manuel de M. Gaivão

Director e Actuario—Fern- do Brederode.  
Sub Director—José A. Quintella  
Medico chefe—Dr. Egas Mo- raes  
Gerente da Filial—J. Zaga- larca  
Inspector—Manoel Teixeira da Sampayo.

#### OPERAÇÕES DA COMPANHIA:

- A—Seguros normaes em caso de vida e em caso de morte  
Capitales differidos (constituição de dotes), rendas immediatas e rendas differidas.  
Seguros Vida Inteira, sobre uma ou duas pessoas, temporarios, mixtos, prazo fixo, combinados e supervivencia.
- B—Seguros populares a premios semanaes:  
Vida inteira e mixtos.
- C—Seguros contra desastres pessoais  
Individuales para profissões liberais e para misteres manuaes, Collectivos do pessoal de fabricas e officinas.  
Apolices de viagem com validade durante um anno ou duram toda a vida.

Remettem-se tarifas e informações na volta do correio.

Séde: Praça do Duque da Terceira, 11, 1.º RUA DO ALECRIM, 7

LISBOA

AGENTE—Duarte Magalhães



### Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA **SAPATARIA CENTRAL** EM VALENÇA DO MINHO Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que a solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.<sup>a</sup> qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomasdas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alves da Cunha, participa aos ex.<sup>mos</sup> freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

#### CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

# TYPOGRAPHIA

## "JORNAL DE MELGAÇO"

**E**STA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

### PREÇOS MODICOS

#### CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

## OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELERIO

### —DE— JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

● triumphante appaarelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da comprade tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, desde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

### Preços limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Arnaldo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.º—Para o «Café Melgacense» do sr. José Candido Lopes.
- 13.º—Para a sede da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artístico Melgacense».
- 14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
- 15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
- 16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Couteiro.
- 17.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no appaarelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no appaarelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.
- 19.º—Para a casa de morada do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, d'esta villa.
- 20.º—Para a «Padaria Progresso» do sr. João da Cunha Moraes, d'esta villa.
- 21.º—Pequenos gazometros para a illuminação publica, d'esta villa.
- 22.º—Para a casa de morada do sr. Luiz Maximo Ferreira, em Remoães.
- 23.º—Para a sede da «Associação União Melgacense».

## COLCHOARIA

DE Joaquim Peixoto e Ives

COFRES legitimos á prova de fogo.  
 FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.  
 CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.  
 LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.  
 COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e sumama.  
 BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

## Ourivesaria e relojoaria UNIAO

—DE— PONTE & MAIA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU. 78 E 81

—MONSÃO—

**N**'ESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longins, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'out. a parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Deu ou o da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente á mesma firma.

Os proprietarios d'estas duas ourivesarias percorrem todas as feiras circumvisinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos

TOMOS MENSAES  
 Contendo 5 fasciculos com mais de  
**20** MAGNIFICAS GRAVURAS  
 além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.  
 Preço de cada tomo **300 réis 300**

## HISTORIA DE PORTUGAL

MANUEL PINHEIRO CHAGAS  
 Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem feito a cabo em Portugal.  
 Dirigir os pedidos de assignatura: LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Guadilho Campos, rua de D. Pedro, 115. 2.º e a todas as livrarias do paiz.  
 Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.  
 FASCICULOS SEMANAES  
 Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos  
**4** MAGNIFICAS GRAVURAS  
 além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.  
 Preço de cada fasciculo **60 réis 60**